

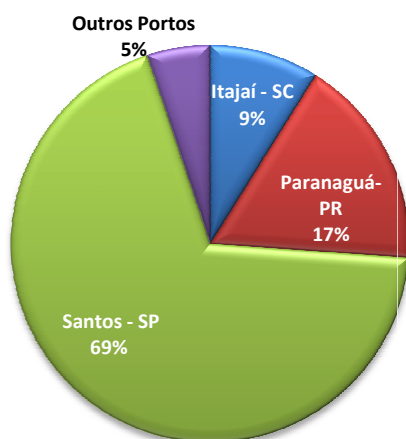
Análise – Bovinocultura

04 de março de 2011

Número: 142

BURACO SEM FIM: Atualmente, em Mato Grosso, das 40 plantas frigoríficas de bovinos com o Serviço de Inspeção Federal (SIF) existentes nos Estado 24 estão em operação e 16 estão paradas. Diante deste cenário que se arrasta por três anos, calculou-se tanto a utilização da capacidade de abate instalada quanto a utilização da capacidade em operação de janeiro/11 em MT. A diferenciação dos indicadores está no fato de que o primeiro leva em consideração todas as plantas construídas no Estado e o segundo abrange apenas a utilização das plantas em operação. Neste sentido, no primeiro mês deste ano observou-se que os abates utilizaram apenas 36% da capacidade instalada, ficando dois pontos percentuais acima da média de 2010. Em relação à capacidade em operação, a utilização foi de 80%, registrando um incremento de três pontos percentuais na comparação com a média do ano passado. Esta melhora verificada nos dois indicadores é explicada pela alta do abate nas plantas que viraram o ano operando, uma vez que não se observou nenhuma reabertura no período. Desta forma, apesar de ter evoluído alguns pontos percentuais, a utilização da capacidade instalada continua longe dos 50% e o abate do ano precisaria mais do que dobrar para permitir a reabertura de todas as plantas paradas.

Principais rotas de escoamento da produção bovina mato-grossense (Janeiro de 2011)

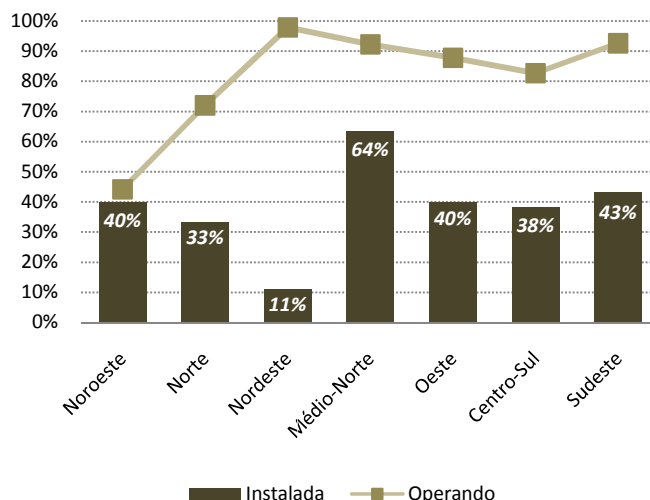


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Nesse começo de ano, observa-se pelo gráfico, que a rota de escoamento mais utilizada no mês de Janeiro de 2011 continuou sendo o Porto de Santos-SP, pelo qual foi exportado mais de 6.882 toneladas, equivalente a 69% do total. Em segundo lugar vem o Porto de Paranaguá-PR com 1.724 toneladas, representando 17% e Itajaí-SC, com 889 toneladas, ficando com 9% do total exportado. Comparando a participação dos portos em Janeiro deste ano com o mesmo período do ano passado, o de Santos teve um leve aumento no volume de exportações de 15 toneladas, representando um acréscimo de 12%. Já os Portos de Paranaguá e Itajaí tiveram seus volumes exportados reduzidos em respectivamente 12% e 1%. Devido à grande representatividade do Estado de SP no consumo e a sua proximidade com estados com grande produção, a participação do Porto de Santos, que já era grande, obteve mais um crescimento.

OFERTA E DEMANDA: Nas regiões Centro-sul e Sudeste, que juntas correspondem 51% dos abates em MT, a utilização da capacidade instalada está em respectivamente 38% e 43%, demonstrando que temos um potencial de abate bem maior do que temos hoje. A região Médio-norte, mesmo possuindo apenas dois frigoríficos com SIF, apresentou 64% de utilização da capacidade instalada. Das 16,69 mil cabeças abatidas fora do Estado em janeiro/11, 59%, ou seja, 9,89 mil cabeças saíram da região Nordeste que tem o segundo maior rebanho no ano passado. No que se diz respeito a utilização da capacidade em operação, a região Noroeste registrou 44%, sendo a região com a maior ociosidade do Estado. Não obstante a isso, a região obteve o menor valor (11%) da utilização da capacidade instalada dentre todas as regiões. Das sete regiões de Mato Grosso, apenas três estão utilizando mais que 90% da capacidade em operação, sendo que em duas destas regiões existe apenas um frigorífico com SIF operando.

Utilização da capacidade de abate em Mato Grosso (%)



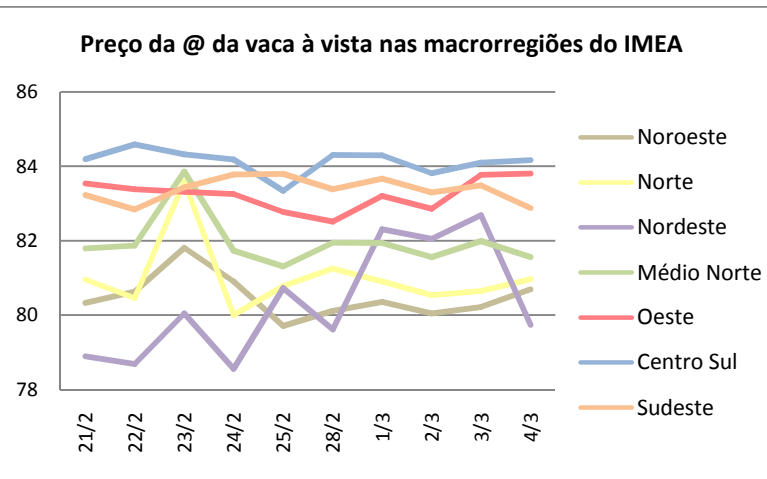
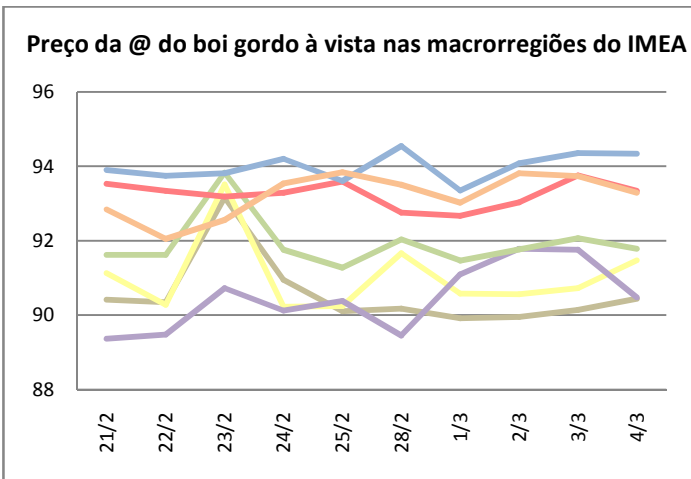
Fonte: INDEA/ Elaboração: IMEA

Análise – Bovinocultura

04 de março de 2011

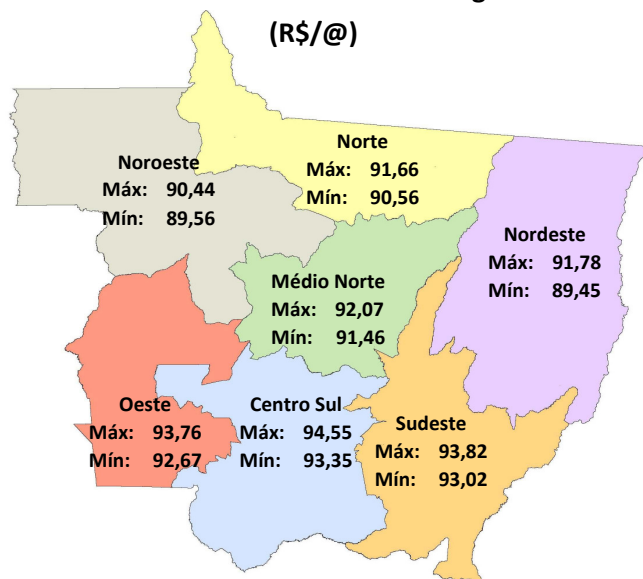
Número: 142

PREÇOS DA SEMANA



A arroba do boi gordo finalizou a semana com uma média de preço de R\$ 92,11/@, com uma variação positiva de R\$ 1,26/@, em relação a semana anterior. A vaca gorda registrou uma queda de 1,34% e terminou a semana sendo cotada a em média a R\$ 83,28/@ com variação de R\$ 1,11/@ em relação ao último levantamento.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: O boi gordo encerrou a semana na região Noroeste sendo cotado a R\$ 90,12/@, com uma variação positiva de 1,52%. Foram registradas negociações em Juína a R\$ 90,01/@.

Norte: Com valorização de 1,29%, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 91,00/@. Na cidade de Alta Floresta negócios foram registrados com preço à vista de R\$ 90,00/@, na última sexta-feira.

Nordeste: Essa semana a arroba do boi gordo na região Nordeste foi precificada a R\$ 91,91/@, com uma alta de 0,64% em relação a semana anterior. Negócios foram fechados em Água Boa a R\$ 91,00/@, na quinta-feira.

Médio-Norte: O boi gordo finalizou a semana cotada a R\$ 91,82/@, com alta de 1,24%. Houve negociações de até R\$ 90,50/@ na cidade de Nova Mutum ao longo da semana.

Oeste: Com uma valorização de R\$ 2,13/@, o boi gordo encerrou a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 93,11. Houve registros de negociações na cidade de Pontes e Lacerda a R\$ 92,00/@ à vista. A média da semana na cidade de Araputanga ficou em R\$ 93,00/@.

Centro-Sul: O boi gordo terminou a semana na região Centro-Sul, com um preço médio de R\$ 94,14/@, alta de R\$ 1,84/@ em relação a semana anterior. Na sexta-feira houve registros de negociações na cidade de Cuiabá, à vista, de R\$ 94,00/@, incremento de 1,99%.

Sudeste: A arroba do boi gordo finalizou a semana sendo comercializada a R\$ 93,48, com uma pequena alta de R\$ 0,70/@ em relação a última semana. Foram registradas negociações a prazo de R\$ 93,50/@ na cidade Rondonópolis. Com precificação média de R\$ 92,87/@ à vista, na quinta-feira.

PREÇO DO GARROTE - 18 M (9,5@) – R\$/cab

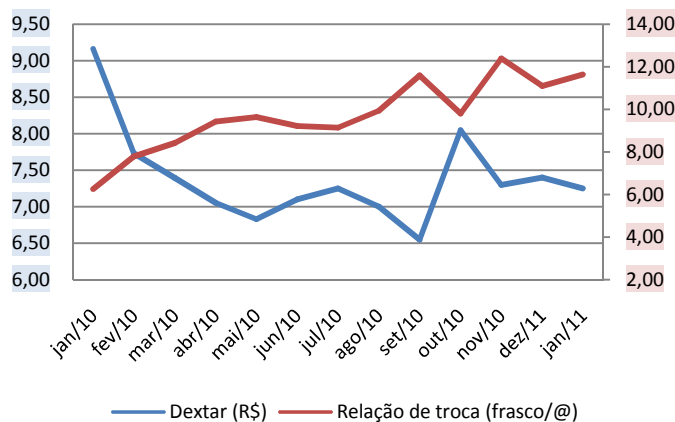
Região	Fev/10	Fev/11	Variação
Noroeste	626,67	841,67	34,31%
Norte	675,75	854,38	26,43%
Nordeste	711,50	813,54	14,34%
Médio-Norte	700,00	856,25	22,32%
Oeste	737,50	857,50	16,27%
Centro-Sul	739,62	891,25	20,50%
Sudeste	704,64	838,33	18,97%
Mato Grosso	708,17	860,58	21,52%
Boi Gordo (R\$/@)	67,92	91,69	34,99%

Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O movimento de valorização da arroba do boi gordo neste início de ano, acabou refletindo numa maior demanda por gado de reposição. Tal situação pode ser constatada na comparação do preço do garrote 18 meses, que em Mato Grosso obteve valorização de 21,52% em 12 meses. As regiões Noroeste e Norte foram as que mais se destacaram, na comparação de fevereiro deste ano com o mesmo período do ano passado, em 34,31% e 26,43%, respectivamente. A região que obteve a menor variação positiva foi a Nordeste com 14,34%. Hoje no Estado pode-se comprar um garrote (18M) com a venda de 9,39 arrobas de boi gordo. Assim, destaca-se que com um avanço na disponibilidade de pasto no Estado, o mercado de reposição voltou a se aquecer, registrando movimento em todas as regiões.

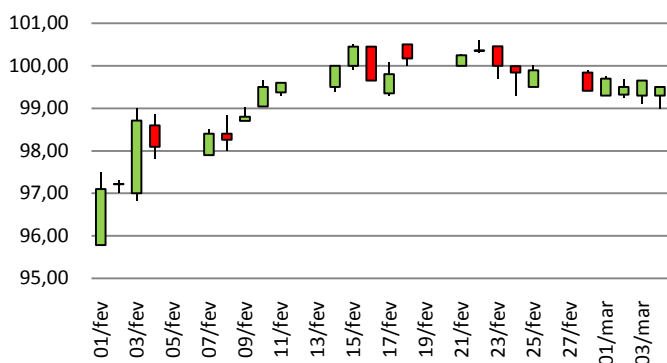
RELAÇÃO DE TROCA: Para o rebanho se manter saudável, a escolha por certos medicamentos é fundamental para tratamento de possíveis imprevistos. Desta forma, o antiinflamatório Dextar se apresenta como uma boa opção. No mês de dezembro a relação de troca entre este antiinflamatório e a arroba do boi gordo estava em 11,09 frascos/arroba. Sendo assim, podia-se comprar com uma arroba de boi gordo 11,09 frascos do antiinflamatório dextar. A relação de troca de janeiro registrou alta de 5% em relação a dezembro de 2010, e no acumulado do ano, verificou-se uma alta de R\$ 1,19/frasco no preço do produto. O preço médio do antiinflamatório Dextar em 2010 foi de R\$ 7,40/frasco, enquanto a arroba R\$ 77,46, mostrando assim como a alta no preço deste produto deixou a relação de troca menos atrativa.

O preço do antiinflamatório Dextar e sua relação de troca com a arroba em MT



Fonte: IMEA

O contrato futuro de boi gordo para vencimento em maio de 2011 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Na primeira semana do mês, o mercado futuro variou pouco mantendo o contrato para vencimento em maio deste ano na casa dos R\$ 99,00/@. Na última sexta-feira, este contrato fechou o pregão com cotação de R\$ 99,50/@, registrando uma desvalorização de R\$ 0,39/@. Mesmo com a leve queda vista na semana passada, o contrato segue com cotação firme, mantendo a previsão do preço, que se confirmar vai ser o maior visto no pico da safra no país. O que está sustentando cotação é a dificuldade dos frigoríficos em evoluir suas escalas, não deixando o preço no físico derreter. A escala em São Paulo encerrou a semana em 6,55 dias de média, segundo indicador ESALQ/CEPEA.

Estatísticas – Bovinocultura

04 de março de 2011

Número: 142

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 28 a 04 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	90,18	89,92	89,95	90,14	90,44	0,29%	3,37%
Norte	91,66	90,58	90,56	90,72	91,48	-0,20%	3,63%
Nordeste	89,45	91,10	91,78	91,76	90,47	1,14%	2,49%
Médio-Norte	92,04	91,46	91,77	92,07	91,78	-0,28%	3,98%
Oeste	92,76	92,67	93,03	93,76	93,34	0,62%	5,74%
Centro-Sul	94,55	93,35	94,09	94,36	94,34	-0,21%	6,88%
Sudeste	93,51	93,02	93,82	93,74	93,29	-0,23%	1,97%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 28 a 04 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	80,11	80,35	80,05	80,22	80,69	0,72%	2,12%
Norte	81,25	80,91	80,54	80,65	80,96	-0,36%	1,82%
Nordeste	79,62	82,31	82,05	82,69	79,74	0,15%	0,28%
Médio-Norte	81,95	81,94	81,56	81,99	81,56	-0,48%	2,57%
Oeste	82,51	83,21	82,86	83,77	83,81	1,57%	5,40%
Centro-Sul	84,30	84,30	83,82	84,10	84,17	-0,16%	5,86%
Sudeste	83,39	83,67	83,30	83,49	82,87	-0,62%	-1,22%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 28 a 04 de março

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,65	5,36	7,14	7,16	5,53	-0,02	-0,02
Norte	5,14	4,77	7,39	7,00	5,82	0,13	-0,15
Nordeste	5,59	5,87	7,14	8,02	6,43	0,15	-0,06
Médio-Norte	5,54	4,89	7,20	6,83	5,77	0,04	-0,16
Oeste	5,22	4,47	6,53	7,03	6,97	0,34	0,02
Centro-Sul	5,59	5,17	6,80	7,12	6,62	0,18	-0,03
Sudeste	5,47	6,01	6,77	6,74	5,96	0,09	0,03

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Mar./11
Noroeste	-2,26%	1,35%
Norte	-2,47%	1,72%
Nordeste	-2,23%	1,69%
Médio-Norte	-2,31%	1,36%
Oeste	-2,22%	1,65%
Centro-Sul	-2,08%	1,46%
Sudeste	-2,16%	1,43%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Mar/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	14,18	-13,54%
Norte	11,40	-13,03%	13,70	-13,08%
Nordeste	11,21	-12,81%	14,28	-13,63%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	12,82	-12,24%
Oeste	8,87	-10,13%	11,49	-10,97%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,74	-10,26%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,52	-11,00%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

04 de março de 2011

Número: 142

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 28 a 04 de março

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1076,43	1250,00	850,00	866,67	1000,00	660,00	700,00	800,00	620,00	640,00	720,00	580,00
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	866,67	950,00	800,00	682,50	800,00	620,00	607,50	630,00	600,00
Norte	1047,50	1200,00	950,00	856,25	950,00	750,00	672,50	780,00	650,00	606,25	630,00	600,00
Nordeste	1125,00	1200,00	1100,00	812,50	850,00	800,00	675,00	700,00	650,00	622,50	650,00	600,00
Médio-Norte	1100,00	1100,00	1100,00	875,00	900,00	850,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1070,00	1200,00	950,00	870,00	900,00	750,00	726,00	780,00	700,00	672,00	720,00	650,00
Centro-Sul	1116,43	1250,00	950,00	910,00	1000,00	820,00	721,43	800,00	650,00	659,29	700,00	580,00
Sudeste	1016,67	1200,00	850,00	810,00	900,00	660,00	703,33	750,00	670,00	651,67	680,00	630,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) -- de 28 a 04 de março

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	831,79	1050,00	680,00	633,17	750,00	520,00	498,81	620,00	420,00	436,79	500,00	380,00
Noroeste	917,50	980,00	850,00	602,50	680,00	550,00	505,00	600,00	420,00	432,50	500,00	400,00
Norte	868,75	950,00	800,00	640,00	720,00	600,00	495,00	620,00	450,00	423,75	500,00	400,00
Nordeste	825,00	850,00	800,00	637,50	700,00	600,00	472,50	480,00	450,00	416,25	430,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	820,00	900,00	750,00	654,00	720,00	600,00	510,00	550,00	480,00	446,00	500,00	380,00
Centro-Sul	816,79	1050,00	680,00	642,86	750,00	550,00	515,71	600,00	450,00	454,29	500,00	430,00
Sudeste	746,00	800,00	700,00	604,60	670,00	520,00	482,00	510,00	450,00	434,00	470,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Mar10/ Mar11	Fev11/ Mar11	2010 até Mar/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,40													7,41%	-8,8%	7,41%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	4,90													5,11%	0,2%	5,11%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,05													12,28%	-3,5%	12,28%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,23													10,02%	-1,9%	10,02%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)	2010	2009	Variação (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

04 de março de 2011

Número: 142

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev10- Fev11	Jan11- Fev11	2010 até Fev/2011	
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98														
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38											7,98%	-25,44%	-2,46%	
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92											28,91%	-8,77%	11,44%	
PICANHA	27,28	42,90	36,61											52,22%	-14,66%	34,18%	
ALCATRA	16,92	20,57	20,21											27,17%	-1,74%	19,42%	
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74											41,76%	9,97%	25,55%	
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49											22,86%	-1,82%	11,77%	
PATINHO	12,58	14,31	14,18											28,63%	-0,92%	12,66%	
ACÉM	8,43	9,74	11,14											45,05%	14,37%	32,21%	
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66											38,94%	-0,65%	13,36%	
COSTELA	6,63	7,89	7,78											71,40%	-1,39%	17,43%	
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23											46,97%	4,16%	32,75%	
LAGARTO	11,57	12,21	13,38											36,36%	9,56%	15,60%	
MAMINHA	16,87	25,17	20,96											24,76%	-16,74%	24,22%	

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
Mato Grosso	36,13%													36,1%	38,5%
Noroeste	39,97%													40,0%	46,4%
Norte	33,29%													33,3%	43,9%
Nordeste	11,20%													11,2%	17,3%
Médio-Norte	63,51%													63,5%	52,6%
Oeste	39,80%													39,8%	32,2%
Centro-Sul	38,17%													38,2%	42,8%
Sudeste	43,31%													43,3%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

Estatísticas – Bovinocultura

04 de março de 2011

Número: 142

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8												382,8	382,8	382,8	6,03%
Noroeste	44,0												44,0	44,0	44,0	-6,63%
Norte	86,5												86,5	86,5	86,5	21,00%
Nordeste	57,2												57,2	57,2	57,2	7,29%
Médio-Norte	25,0												25,0	25,0	25,0	29,44%
Oeste	74,8												74,8	74,8	74,8	11,90%
Centro-Sul	36,6												36,6	36,6	36,6	-11,73%
Sudeste	58,7												58,7	58,7	58,7	-4,54%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	29,39%												29,39%	35,50%	-4,71 pp
Noroeste	36,16%												36,16%	38,50%	-5,43 pp
Norte	28,86%												28,86%	36,00%	-8,84 pp
Nordeste	31,22%												31,22%	41,30%	-5,64 pp
Médio-Norte	21,71%												21,71%	22,80%	-4,13 pp
Oeste	24,67%												24,67%	29,10%	-3,49 pp
Centro-Sul	31,76%												31,76%	40,20%	-4,13 pp
Sudeste	29,80%												29,80%	34,00%	-1,37 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260												13.260	13.260	18.311	-27,59%
União Européia	560												560	560	1.026	-45,41%
Oriente Médio	5.819												5.819	5.819	6.075	-4,21%
China	1.275												1.275	1.275	1.122	13,67%
Rússia	3.261												3.261	3.261	4.661	-30,04%
Venezuela	937												937	937	4.064	-76,94%
Outros países	1.407												1.407	1.407	1.363	3,23%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008												49.008	49.008	39.417	24,33%
União Européia	4.133												4.133	4.133	4.315	-4,21%
Oriente Médio	21.718												21.718	21.718	7.977	172,26%
China	3.755												3.755	3.755	3.568	5,25%
Rússia	11.251												11.251	11.251	11.464	-1,86%
Venezuela	3.709												3.709	3.709	5.010	-25,98%
Outros países	4.441												4.441	4.441	7.083	-37,29%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

04 de março de 2011

Número: 142

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011	2010	2005-2010
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	76.476	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	25.822	33,76%	39,92%	47,78%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	13.260	17,34%	13,55%	12,38%
Goiás	141.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	9.396	12,29%	13,35%	12,76%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	7.658	10,01%	11,03%	7,01%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	3.552	4,64%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	6.058	7,92%	7,01%	5,53%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	5.430	7,10%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	5.300	6,93%	6,62%	4,64%

*até janeiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	668.786	48.266	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	32.008	70,90%	63,56%	66,32%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	4.547	5,80%	9,34%	9,42%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	9.398	19,90%	23,71%	19,47%
Outros Portos	10.286	22.720	2.312	3,30%	3,40%	4,79%

*até janeiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Produtores contrataram 56% dos recursos (Diário de Cuiabá – 28/02/2011)
- Crédito exclusivo aos leilões (Diário de Cuiabá – 28/02/2011)
- MT: Famato mobiliza produtores para aprovação do Código Florestal (Site FAMATO – 01/03/2011)
- Morte da pastagem preocupa produtor (Gazeta Digital – 01/03/2011)
- Número de abates é o maior em dois anos (Folha do Estado - 01/03/2011)
- Melhorar genética e produzir mais carne são desafios da pecuária (Folha do Estado - 01/03/2011)
- Clandestinidade mobiliza força-tarefa em Mato Grosso (Diário de Cuiabá – 02/03/2011)
- Recuperação: Falência do Independência pode ser decretada durante AGC (DBO - 02/03/2011)
- Proposta de recuperação judicial do Frigorífico Independência é aprovada (Canal Rural - 03/03/2011)
- Agronegócio amplia participação (Estadão - 03/03/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,25%	10,75%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 11/10	0,83%	0,75%
IPCA 12 meses	5,50%	5,08%
IGP-DI 11/10	1,58%	1,03%
IGP-DI 12 meses	10,28%	8,77%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira.

Equipe técnica: Anamaria Martins, Arthur Pinheiro, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Vinicius Masutti.